

DISTRIBUIÇÃO DAS ESPÉCIES DO COMPLEXO *BOTHROPS NEUWIEDI* NO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL, BRASIL (SERPENTES, VIPERIDAE).

Clara Weber Liberato^{1,2}, Márcio Borges Martins¹ e Maria Lúcia Machado Alves¹ (orient.)

¹Núcleo Regional de Ofiologia de Porto Alegre, Museu de Ciências Naturais da Fundação Zoobotânica do Rio Grande do Sul, ²Curso de Ciências Biológicas da Universidade Federal do Rio Grande do Sul; claraliberato@cpovo.net; marial@terra.com.br.

O Rio Grande do Sul apresenta uma riqueza considerável de répteis - cerca de 110 espécies, das quais 72 de serpentes. A falta de informações, principalmente sobre aquelas de interesse médico e farmacológico (Viperidae e Elapidae) e a existência de dúvidas sobre o "status" de outras, suscitou este estudo sobre a distribuição das espécies do complexo *Bothrops neuwiedi* - jararacas pintadas. Até 2004, eram consideradas para o Brasil 12 subespécies não bem definidas, com três registradas para o Estado - *Bothrops neuwiedi paranaensis*, *Bothrops neuwiedi diporus* e *Bothrops neuwiedi pubescens*. Através de estudos recentes, que se basearam na análise de múltiplos caracteres morfológicos, passaram a integrar 07 espécies, sendo 03 com registro para o Estado: *Bothrops pubescens*, que se distribui desde o Uruguai, até as regiões da Encosta Superior do Nordeste e Planalto Médio no Rio Grande do Sul; *Bothrops diporus*, amplamente distribuída na Argentina, parte do Paraguai e, no Brasil, no sul do Mato Grosso do Sul, oeste de São Paulo, Paraná e Santa Catarina e noroeste do Rio Grande do Sul. Possivelmente no norte do Estado ocorra ainda *Bothrops neuwiedi*, restrita ao território brasileiro, nos Estados da Bahia, Goiás, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná e Santa Catarina. Este trabalho objetiva o conhecimento da distribuição, através da reidentificação de exemplares tombados, principalmente na coleção científica do Museu de Ciências Naturais da Fundação Zoobotânica do RS, a informatização e a formação de banco de dados que integre informações diversas destas espécies. Preliminarmente, foram analisadas as áreas de distribuição indicadas para cada espécie e realizado o levantamento dos dados de procedência. Foi verificado, num total de 1578 exemplares, 857 da área indicada para a ocorrência de *B. pubescens*, 671 de *B. diporus*, 03 de *B. neuwiedi*, 32 para municípios situados nos limites das áreas de *B. diporus* e *B. pubescens* e 15 para zona litorânea, de onde, até pouco tempo atrás, não havia registro de ocorrência para nenhuma das espécies. Atualmente, buscando estabelecer com maior precisão sua distribuição no Estado, está sendo feita uma análise de diversos caracteres de cada espécime da coleção, a fim de reidentificá-los, plotando assim seus registros em mapas, quando poderemos visualizar, de maneira mais objetiva, a distribuição destas espécies para o Rio Grande do Sul.

(Apoio: PROBIC/FAPERGS).